

013

**REDUÇÃO NO TEMPO DE HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM RINS POLICÍSTICOS NO RIO GRANDE DO SUL.** *Fabiola Satler, Fabian Grasselli, Sheila Thofehrn, Ane Nunes, Elvino Barros* (Serviço de Hemodiálise HCPA, Departamento de Genética, UFRGS).

A doença renal policística do adulto (ADPKD) é a nefropatia genética mais comum (1:800). Essa doença é causada por distúrbios em duas proteínas de membrana do epitélio tubular (policistinas I e II) que levam o paciente à insuficiência renal crônica. O tratamento dialítico é a opção para os pacientes em estágio avançado. No Rio Grande do Sul existem cerca de 80 serviços de diálise, não sendo conhecido o número desses pacientes com rins policísticos nessa população. Esse trabalho consiste na etapa inicial de um estudo que visa caracterizar a doença renal policística e seus distúrbios mais comuns, sob aspectos epidemiológicos, genéticos e moleculares. Foram revisados os prontuários, de pacientes submetidos à diálise no início de 2001 em 3 municípios do Rio Grande do Sul. A amostra consiste de 612 indivíduos que foram analisados quanto a idade tempo de tratamento dialítico. A idade média dos 43 pacientes com rins policísticos amostrados é de  $54,74 \pm 11,78$  anos, os 569 pacientes restantes têm  $51,97 \pm 15,88$  anos em média. Os pacientes com ADPKD permanecem  $42,77 \pm 30,31$  meses em diálise, enquanto os demais permanecem  $47,46 \pm 32,38$  meses em média. Não foram encontradas quaisquer diferenças estatisticamente significativas. A prevalência de pacientes com rins policísticos na população estudada é semelhante a de outros estudos internacionais. Uma hipótese levantada sobre a redução do tempo de permanência dos pacientes com rins policísticos é a severidade da doença ou o grande número de comorbidades associadas a essa. O estudo das variantes genéticas e ambientais associadas à doença renal policística é importante tendo em vista a redução do tempo de tratamento dialítico para o paciente, uma vez que a hemodiálise é um procedimento a longo prazo e de alto custo, que limita os hábitos do paciente. (CNPq- HCPA/FIPE).